

## **DVA: ANÁLISE DAS RIQUEZAS GERADAS POR UMA EMPRESA DO VALE DO AÇO**

Aline Cristiny SILVA (Unileste); Fernanda Johnson Barros Coelho CASTRO (Unileste); Fabrícia Souza TEIXEIRA (Unileste)

**Introdução:** A Demonstração do Valor Adicionado (DVA) surgiu com o intuito de saber qual o valor que a empresa gerou de riqueza durante um determinado período e como essa riqueza foi distribuída. Essa riqueza é gerada através de valores agregados tanto de setor interno, como funcionários ou no setor externo como impostos pagos para o governo. Após sua implantação, a DVA foi reconhecida pela sua importância, mas tornou-se obrigatória no Brasil apenas para as empresas de capital aberto (S/A's). Entretanto, essa demonstração também está sendo usada por outras empresas como instrumento para análise e tomada de decisões. **Objetivo:** O objetivo do estudo foi analisar as riquezas geradas e distribuídas por uma empresa do Vale do Aço, por meio da DVA dos anos 2012, 2013 e 2014. Supõe-se que a maior parte do valor adicionado criado é destinada ao governo na forma de impostos, taxas e contribuições. **Metodologia:** A pesquisa, quanto à natureza e objetivo, se classifica como exploratória e qualitativa (pois foi realizada apenas em uma empresa que não elabora a demonstração do valor adicionado). Foi utilizado o estudo de caso como procedimento. O estudo foi realizado em uma empresa que atua no comércio de materiais de construção, situada no Vale do Aço. A coleta dos dados foi feita a partir das Demonstrações do Resultado do Exercício (DRE) e Balanços Patrimoniais (BP) da empresa referentes aos anos de 2012, 2013 e 2014. A análise de dados foi realizada por meio das DVA's elaboradas pelas pesquisadoras. **Resultados:** A partir das DRE's dos anos de 2012, 2013 e 2014, chegou-se aos valores adicionados totais a distribuir de R\$5.678.586,22, R\$6.759.269,39 e R\$7.956.558,13, respectivamente. Foram calculados os quocientes entre mão-de-obra e valor adicionado, os quocientes entre gastos com juros e valor adicionado, os quocientes entre gastos com imposto e valor adicionado e os quocientes de lucros retidos e dividendos e valor adicionado dos anos estudados. De acordo com os quocientes calculados, foi possível perceber que a empresa se manteve estável em todos os anos, ou seja, as oscilações dos percentuais não comprometem nenhum quociente avaliado. Fazendo uma média dos três anos apresentados têm-se os seguintes percentuais: Pessoal: 34,03%; Terceiros: 17,82%; Impostos: 46,30%; Lucros retidos: 1,85%. A riqueza da empresa foi distribuída em maior volume aos impostos, posteriormente aos gastos com mão-de-obra e a serviços de terceiros e por fim os lucros retidos e dividendos. No primeiro ano, o valor referente aos lucros retidos ficou abaixo de 1% da riqueza a distribuir. Nos anos seguintes, esse valor teve aumento, porém é necessário que a empresa reúna seus diretores para analisar a forma que deve ser utilizada para que esse quociente continue aumentando e trazendo maiores retornos para os sócios da empresa. **Conclusão:** Ao realizar a análise das riquezas geradas e distribuídas por meio da elaboração das Demonstrações do Valor Adicionado (DVA) dos anos de 2012 a 2014, percebeu-se que a empresa estudada compromete quase 50% das suas riquezas geradas com pagamentos aos cofres públicos. Assim, a suposição inicial da pesquisa foi comprovada.

**Palavras-chave:** Demonstração do valor adi. Distribuição da riqueza. Impostos.